

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

PLANO DE TRABALHO – CIP – IGEO FONTE: IGEO

Título do Projeto: Adequação e melhoria das condições de segurança, uso e infraestrutura dos laboratórios do Instituto de Geociências.

1.1 Valor do Projeto

R\$ 1.000.000,00

2. DO OBJETO A SER EXECUTADO

Este projeto tem como objetivo principal garantir a proteção das pessoas e dos ambientes laboratoriais do Instituto de Geociências. A proposta inclui melhorias na infraestrutura do IGEO, refletindo-se na segurança interna dos laboratórios e promovendo um funcionamento eficiente e seguro. Além disso, busca-se oferecer um ambiente de trabalho adequado à continuidade e expansão das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Essas melhorias são fundamentais para alinhar a infraestrutura às necessidades das atividades e dos equipamentos, permitindo o desenvolvimento

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1. Adequação dos painéis elétricos e seus componentes: Esta etapa envolve a troca dos quadros elétricos e de seus componentes — cabeamento, barramento, conectores, disjuntores e outros elementos — para assegurar conformidade com as normas técnicas de segurança contra incêndio aplicáveis à engenharia elétrica. O levantamento de carga para cada quadro é essencial para mitigar os riscos de incêndio, dado que as atuais instalações elétricas se encontram em estado precário. Importa destacar que tratam-se dos quadros elétricos dos laboratórios, cuja acesso só é possível a partir da parede externa dos mesmos.

1.1.1. Objetivos:

1.1.1. Atualização dos disjuntores: Os disjuntores atualmente utilizados são obsoletos e não possuem reposição no mercado. Além disso, não são termomagnéticos, o que compromete a segurança. Com o avanço tecnológico dos laboratórios, houve um aumento na demanda de carga elétrica, e os disjuntores atuais não conseguem detectar superaquecimento, elevando significativamente o risco de incêndio. Relatórios do Escritório Técnico de Engenharia (ETU) indicam a urgência na substituição desses quadros para atender adequadamente às necessidades elétricas dos laboratórios.

1.2.1. Risco de sobrecarga: O aumento da demanda de carga elétrica, especialmente em caso de sobrecarga nos transformadores da subestação, representa um sério risco de incêndio. O ETU alertou para esse risco, especialmente considerando as projeções de expansão da infraestrutura laboratorial. É imperativo que essas demandas sejam atendidas com segurança para não comprometer as atividades acadêmicas e de pesquisa do Instituto.

3.2. Manutenção de equipamentos de ar condicionado: manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de climatização, com o objetivo de garantir condições de salubridade nos laboratórios e atender às exigências da Lei Nº 13.589/2018, da Resolução Nº 9/2003 da ANVISA, bem como das normas técnicas da ABNT.

3.3. Correção de infiltrações e alagamentos nos ambientes internos dos laboratórios: serão realizadas manutenções corretivas para resolver infiltrações e alagamentos identificados nos laboratórios,

conforme as demandas apresentadas pelos coordenadores dos projetos que geram recursos CIP.

- 3.4. Reabastecimento de extintores:** realização de serviços de reabastecimento de extintores e demais ações exigidas pela legislação de prevenção e combate a incêndios, assegurando a segurança dos laboratórios.
- 3.5. Substituição de equipamentos de combate a incêndio:** Substituição de equipamentos de combate a incêndio, com o objetivo de proteger tanto o patrimônio quanto a vida dos usuários dos laboratórios.
- 3.6. Reforma da infraestrutura física e manutenção corretiva dos laboratórios:** a reforma dos espaços ocupados por esses laboratórios incluirá melhorias de segurança, atendendo a demandas já identificadas, conforme descrito a seguir:
- a. Serviço de manutenção preventiva de equipamentos/instrumentos analíticos de pesquisa e de informática do laboratório, incluindo itens de segurança;
 - b. Aquisição de bens permanentes e de consumo em apoio à infraestrutura física, analítica e de informática do laboratório, incluindo itens de segurança;
 - c. Implementação do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e do PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos), como parte de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) desenvolvido pelo laboratório;
 - d. Treinamento e capacitação da equipe de pesquisa em primeiros socorros, direção defensiva, combate a incêndio, entre outros, como parte de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) desenvolvido pelo laboratório;
 - e. Aquisição, recuperação e manutenção de portas, incluindo troca de maçanetas, fechaduras e dobradiças.
- 3.7. Aquisição de Equipamentos de TIC:** Serão adquiridos os equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) necessários para o funcionamento adequado dos sistemas de dados e telefonia nos laboratórios.
- 3.8. Expansão da Rede de Fibra Ótica:** Realizaremos a ampliação da rede de fibra ótica (internet/telefonia), essencial para o suporte às atividades de pesquisa realizadas nos laboratórios.
- 3.9. Aquisição de Equipamentos de Refrigeração:** Serão adquiridos equipamentos de refrigeração para garantir a preservação dos recursos tecnológicos nos laboratórios.
- 3.10. Bolsa para Estagiário:** Serão destinados recursos para a concessão de uma bolsa a um estagiário que auxiliará no desenvolvimento do projeto de adequação dos quadros elétricos, conforme demanda do Escritório Técnico de Engenharia (ETU).

4. JUSTIFICATIVA

Este projeto responde à necessidade urgente de adequar as condições operacionais dos laboratórios em conformidade com os requisitos de segurança e saúde exigidos para todos os usuários — trabalhadores, pesquisadores, colaboradores e estudantes — além de proteger o patrimônio e garantir o funcionamento adequado desses laboratórios.

A execução do projeto está alinhada com as demandas dos laboratórios que geram recursos CIP e contará com a participação do Escritório Técnico de Engenharia da UFRJ (ETU), responsável pela elaboração de estudos técnicos para projetos de engenharia.

Para garantir a execução completa deste projeto, é imprescindível um aporte financeiro de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

5. METODOLOGIA

A adequação e reestruturação dos laboratórios do Instituto de Geociências dependem principalmente da aquisição de materiais e da contratação de serviços. Para orientar esse processo, serão consideradas as recomendações contidas nos relatórios técnicos e no orçamento prévio fornecidos pelo ETU, quando necessário. No que se refere à reforma das instalações laboratoriais e à contratação de serviços para a adequação dos laboratórios, serão seguidos os trâmites regulares estabelecidos pelas normas internas da UFRJ e pela legislação federal pertinente.

PLANO DE METAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO	
1. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO	
1.1 Das Metas e Etapas a serem atingidas	
Foi definida 01 (uma) meta com 05 (cinco) etapas a serem atingidas na execução do projeto, conforme descrito abaixo é apresentado no cronograma em seguida:	
<p>META 01: Adequação de melhorias da infraestrutura dos laboratórios do Instituto de Geociências – 12 meses – do mês 1 até mês 12</p> <ul style="list-style-type: none"> • Etapa 1 – Adequação da rede elétrica responsável pelo fornecimento de energia para os laboratórios – 12 meses – do mês 1 até o mês 12. • Etapa 2 – Adequação e aquisição de equipamentos de ar condicionado necessários para o funcionamento dos laboratórios 12 meses – do mês 1 até o mês 12. • Etapa 3 – Prevenção e combate à incêndio, manutenção preventiva e corretiva de equipamentos necessários para a segurança dos laboratórios – 12 meses – do mês 1 até o mês 12. • Etapa 4 – Expansão da rede de fibra ótica e aquisição de equipamentos TIC necessários para o funcionamento dos laboratórios – 12 meses – do mês 1 até o mês 12. • Etapa 5 – Obras necessárias a preservação patrimonial (riscos de furtos e degradação do patrimônio) e funcionamento destes laboratórios – 12 meses – do mês 1 até o mês 12. 	

1.2 Equipe Executora					
Participante	Qualificação	SIAPE	Dedicação (h/semana)	CPF	Remuneração: encargos de 20% (*)
Edson Farias Mello	Docente - Diretor	10588611	1	49336398768	R\$ -
Sergio Leandro da Silva Ferreira	Técnico em Arquivo	1846706	2	09287559759	R\$6.000,00
Carlos José da Costa Quintas	Ass em Administração	0360877	2	74616102791	R\$6.000,00
Roger Oliveira dos Anjos	Estagiário (ETU)			154.889.217-37	R\$8.400,00

* Encargos patronais de 20% inclusos.

* Docente, Bolsista, Técnico-Administrativo ou Externo

** Para mais membros na equipe técnica, preenchida do Anexo 1 - Equipe Executora Remuneração

*** GAEE – Grupo de Apoio de Arquitetura e Engenharia da Coppe

PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO			
Partícipe	Descrição das despesas		Valor Total (R\$)
Custo Indireto de Projeto (Regulamento da ANP 03/2015 alterado pela Resolução 799/2019)	33.90.39.79	DOA – Despesa Operacional e Administrativa 10%	100.000,00
	33.90.18.00	Bolsa de ensino no país	8.400,00
	44.90.52.00	Equipamento e Material Permanente	100.000,00
	33.90.30.00	Material de Consumo	27.200,00
	33.90.39.00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	750.000,00
	33.90.36.00	Equipe executora (RPA)	12.000,00
	33.90.47.10	Recolhimento de obrigação tributária (RPA)	2.400,00
	Valor Total (R\$) 1.000.000,00		

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO		
Parcelas	Período	Valor (R\$)
1	Mês 1	R\$ 1.000.000,00
	Total	R\$ 1.000.000,00

COORDENADOR DO PROJETO
UNIDADE/DEPARTAMENTO/PROGRAMA

DIRETOR DO IGEO
Instituto de Geociências da UFRJ

DIRETORIA SUPERINTENDENTE - COPPETEC

DIRETORIA EXECUTIVA - COPPETEC